

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 29/08 a 04/09 houve precipitação nas bacias dos rios da Região Sul, no Paranapanema, Tietê, Grande, na incremental a UHE Itaipu, nos trechos boliviano e peruano do Madeira e na bacia do rio Jacuí. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN, não houve precipitação significativa.

Na semana de 05/09 a 11/09 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê, Uruguai, Jacuí, Paraná, Grande, Paranaíba, Madeira, no trecho montante à UHE Três Marias, Tapajós, Xingu e Tocantins.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 152,86/MWh para R\$ 125,13/MWh
- Sul: de R\$ 152,86/MWh para R\$ 125,13/MWh
- Nordeste: de R\$ 152,86/MWh para R\$ 125,13/MWh
- Norte: de R\$ 581,48/MWh para R\$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 24 e 25 de setembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Outubro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

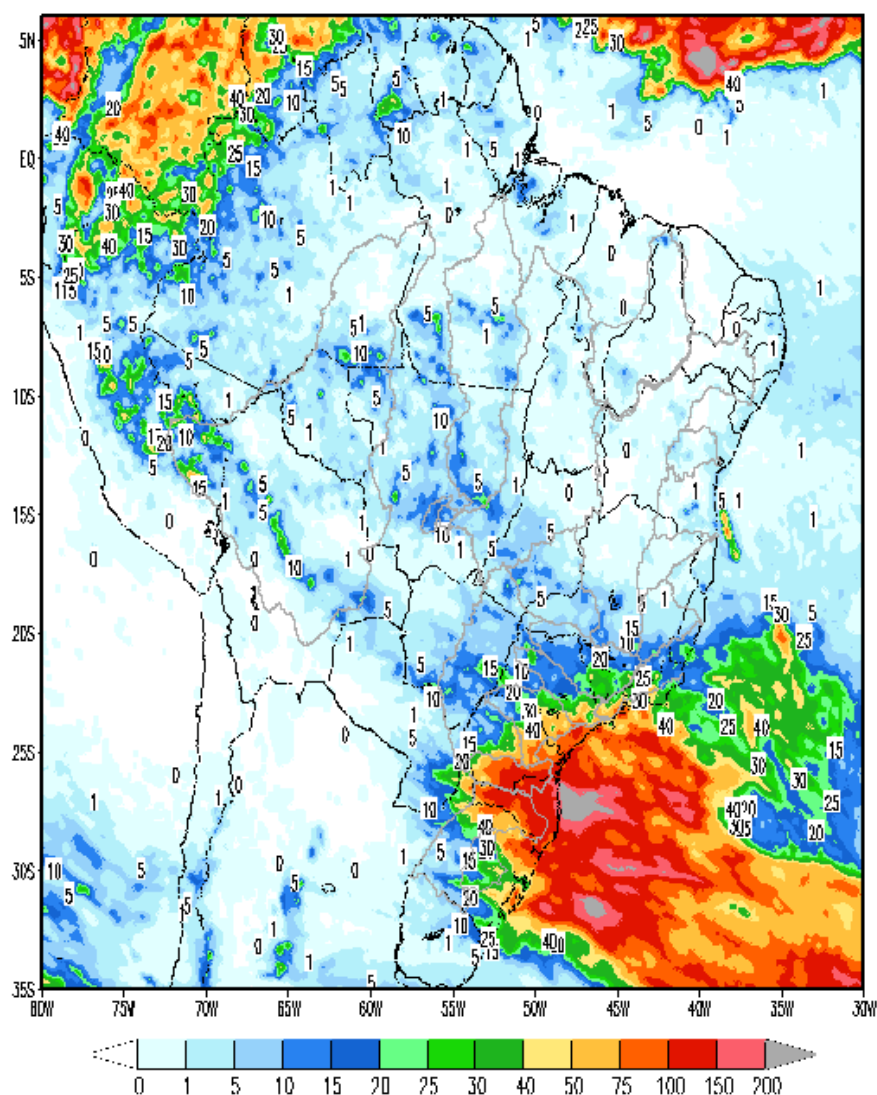
3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de uma frente fria pelas Regiões Sul, Sudeste e litoral da Bahia, favoreceu a ocorrência de precipitação nas bacias dos rios da Região Sul, no Paranapanema, Tietê, Grande, na incremental a UHE Itaipu e nos trechos boliviano e peruano do Madeira, com a bacia do rio Jacuí apresentando precipitação superior à média. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN, não houve precipitação significativa (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 29/08 a 03/09/2026

GPM / Brasil

Precipitacao (mm) acumulada entre 29/Aug/2026 a 03/Sep/2026



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 22/08/2026 a 28/08/2026 e os estimados para fechamento da semana de 29/08/2026 a 04/09/2026.

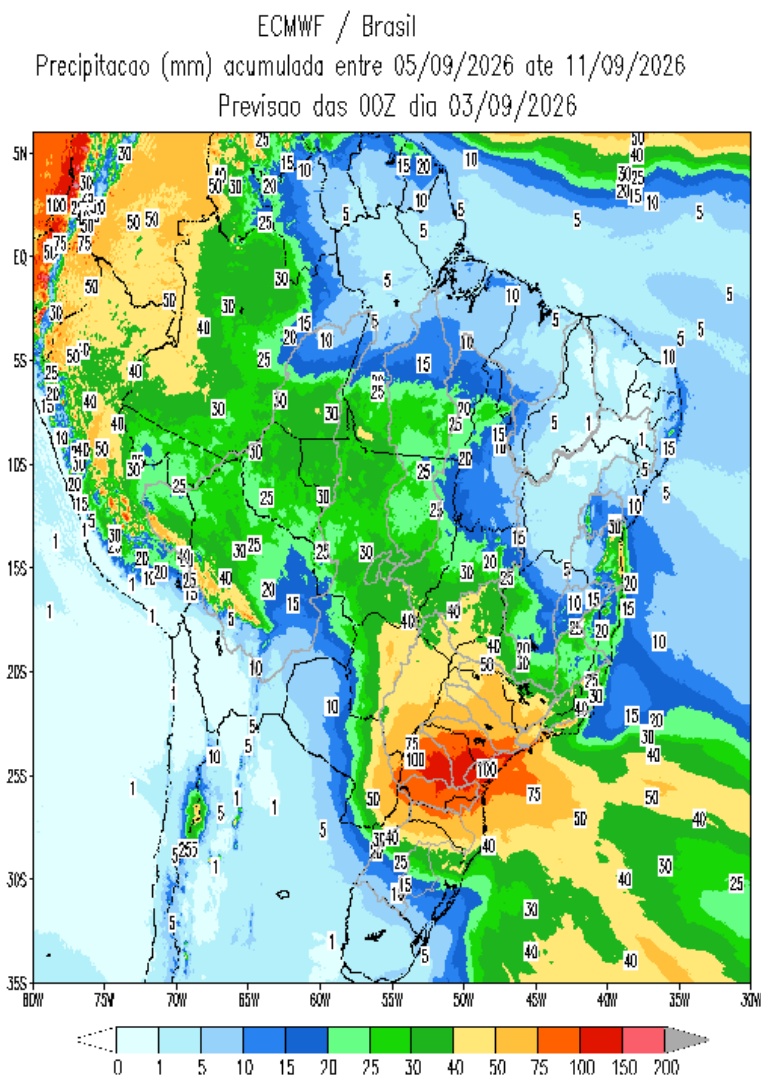
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Setembro/2026

Revisão 1 do PMO de Setembro/2026 - ENAs				
Subsistema	22/08 a 28/08/2026		29/08 a 04/09/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	17.233	84	18.033	90
S	13.176	132	27.650	252
NE	1.942	59	1.903	62
N	1.570	49	1.373	52

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Sul e Sudeste no decorrer da semana e a passagem de duas frentes frias, sendo a primeira atuando pelas Regiões Sul, Sudeste e litoral da Bahia no início da semana, e a segunda pelo Rio Grande do Sul no final da semana, ocasionam precipitação acima da média nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema e Tietê, e em torno da média nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Paraná, Grande, Paranaíba, Madeira e no trecho montante à UHE Três Marias. Há previsão de pancadas de chuva nas bacias dos rios Tapajós, Xingu e em pontos isolados do Tocantins (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 5 a 11/09/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema Sudeste/Centro-Oeste, recessão nas afluições do subsistema Norte e estabilidade nas afluições dos subsistemas Sul e Nordeste. A previsão mensal para setembro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Nordeste e Norte e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Setembro/2026

Revisão 1 do PMO de Setembro/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	05/09 a 11/09/2026		Mês de setembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	20.878	107	22.303	114
S	27.453	235	29.596	253
NE	1.916	66	2.016	69
N	1.205	54	1.112	49

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Setembro/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Setembro/2026

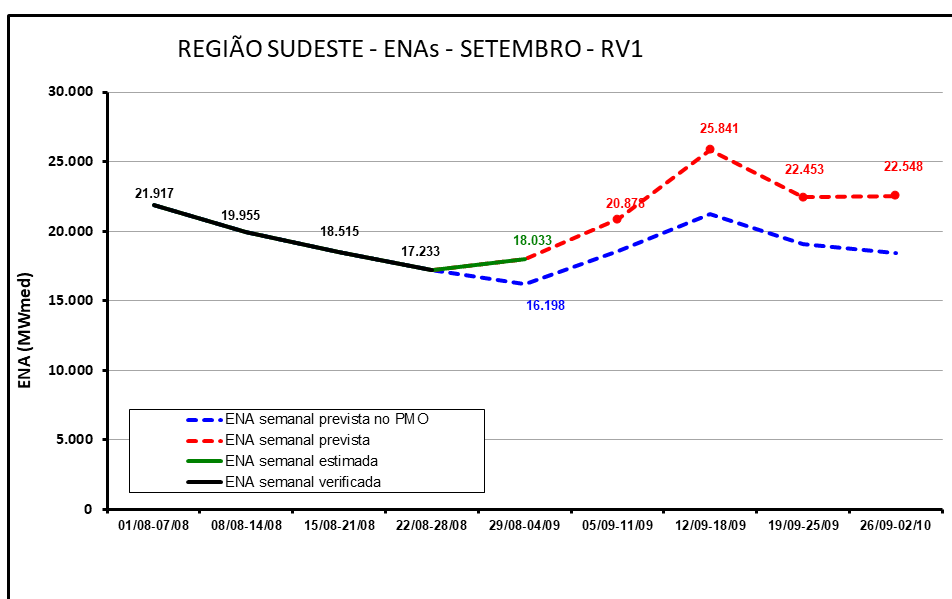


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Setembro/2026

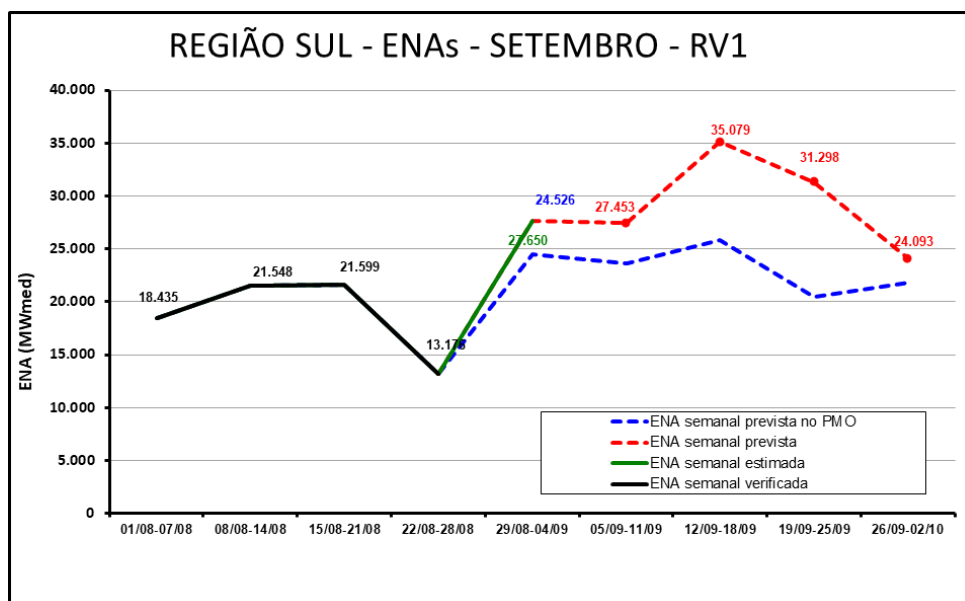


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Setembro/2026

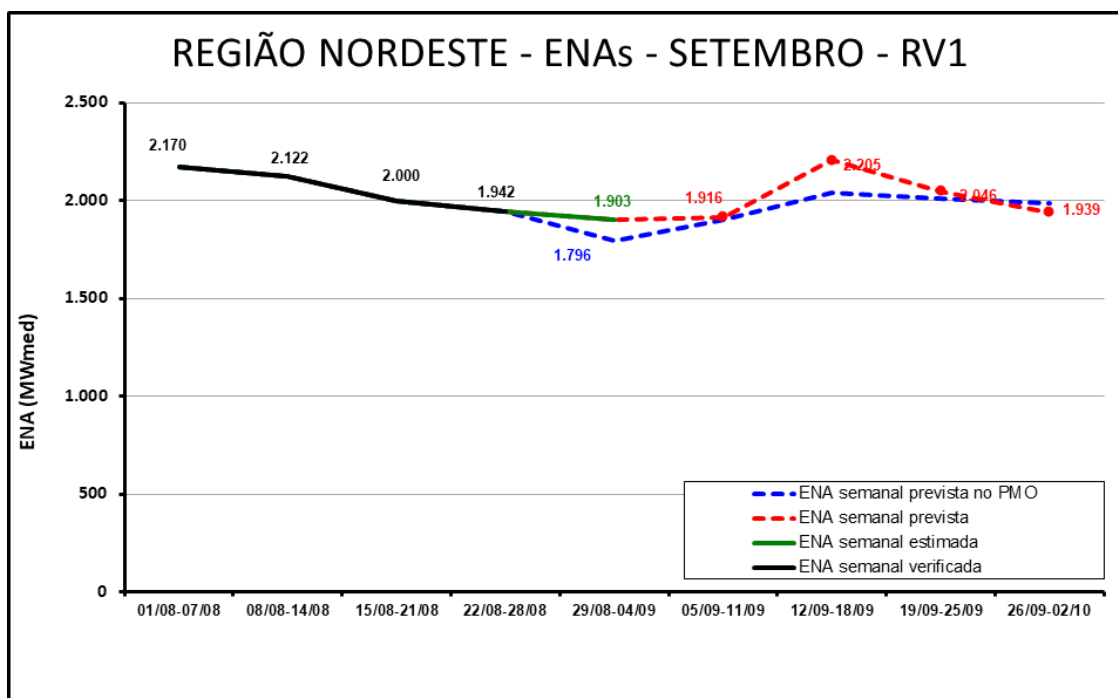
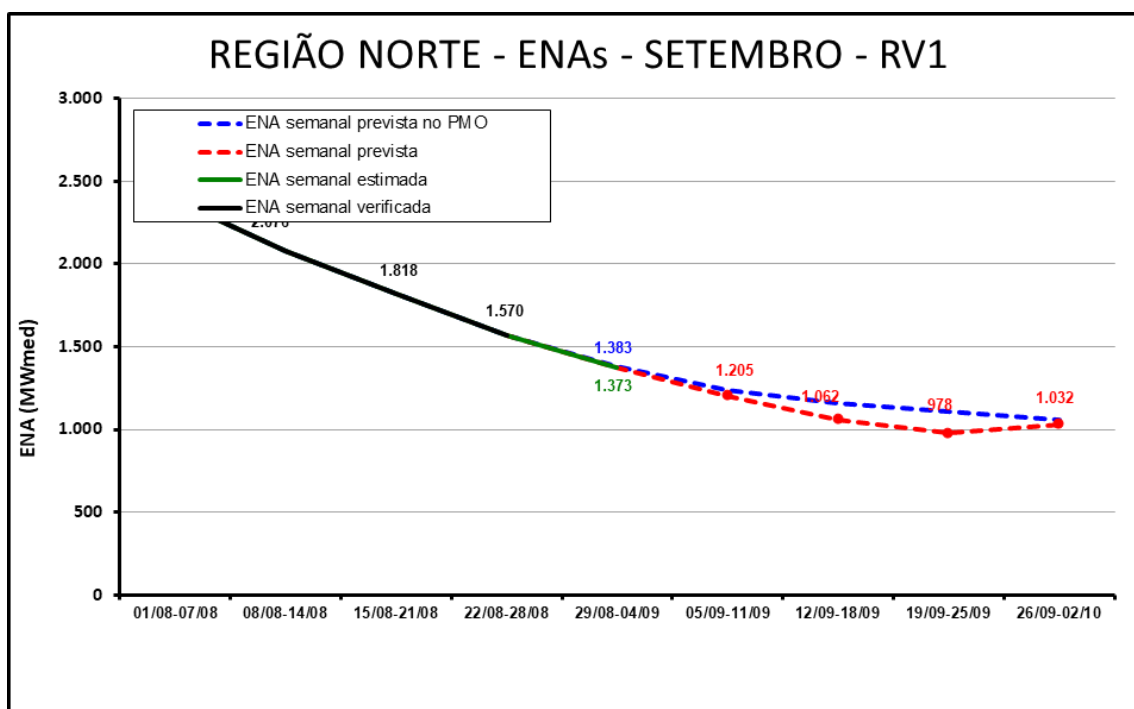


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Setembro/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Setembro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na revisão 1 de setembro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de outubro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Setembro/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Setembro/2026

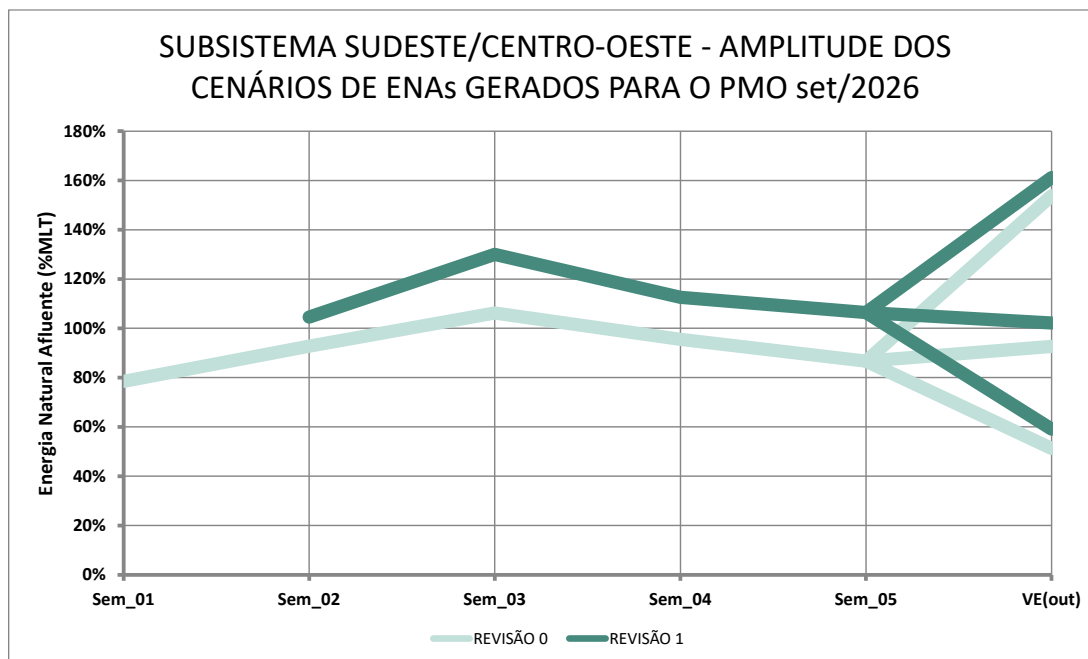


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Setembro/2026

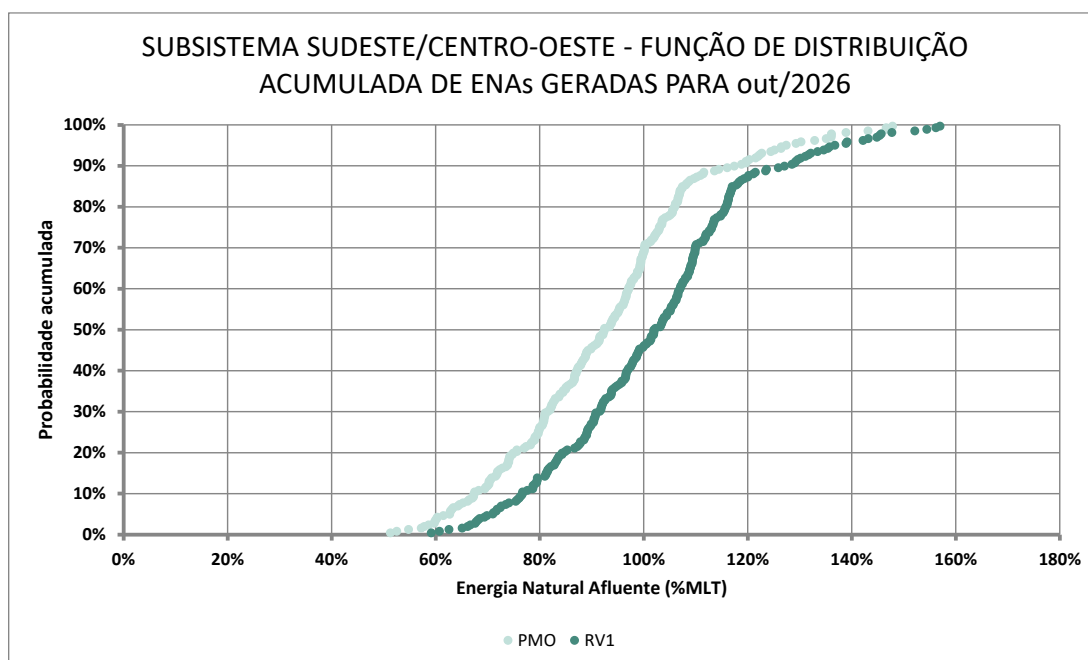


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Setembro/2026

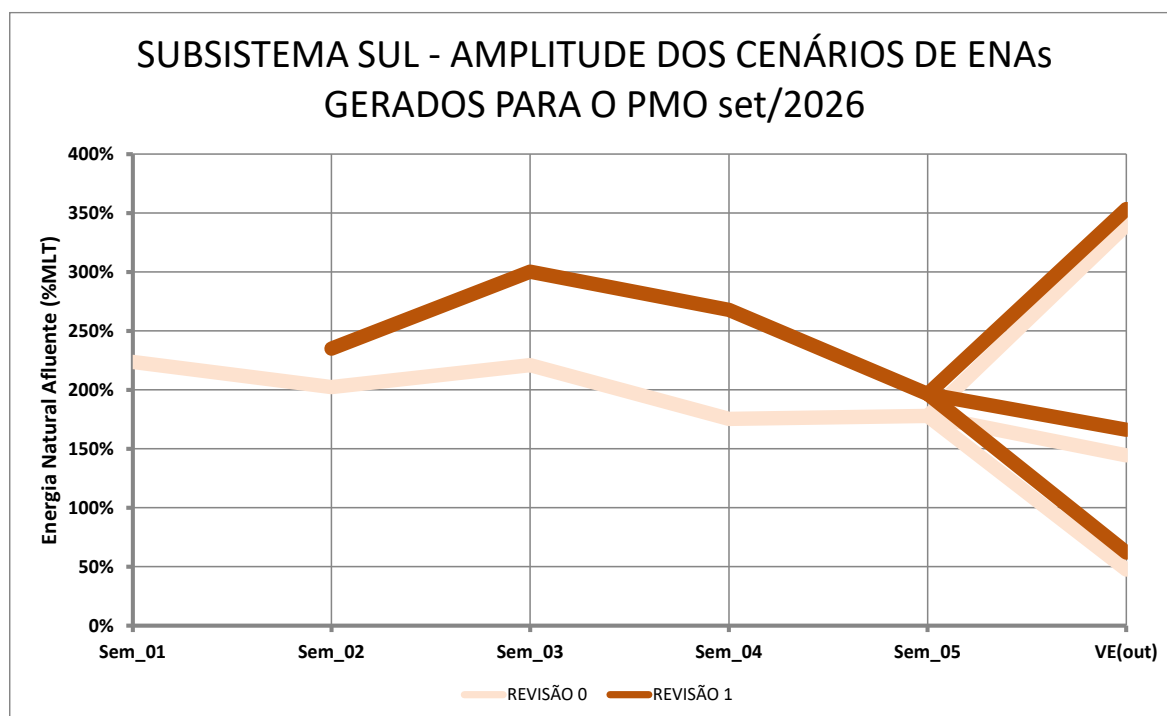


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Setembro/2026

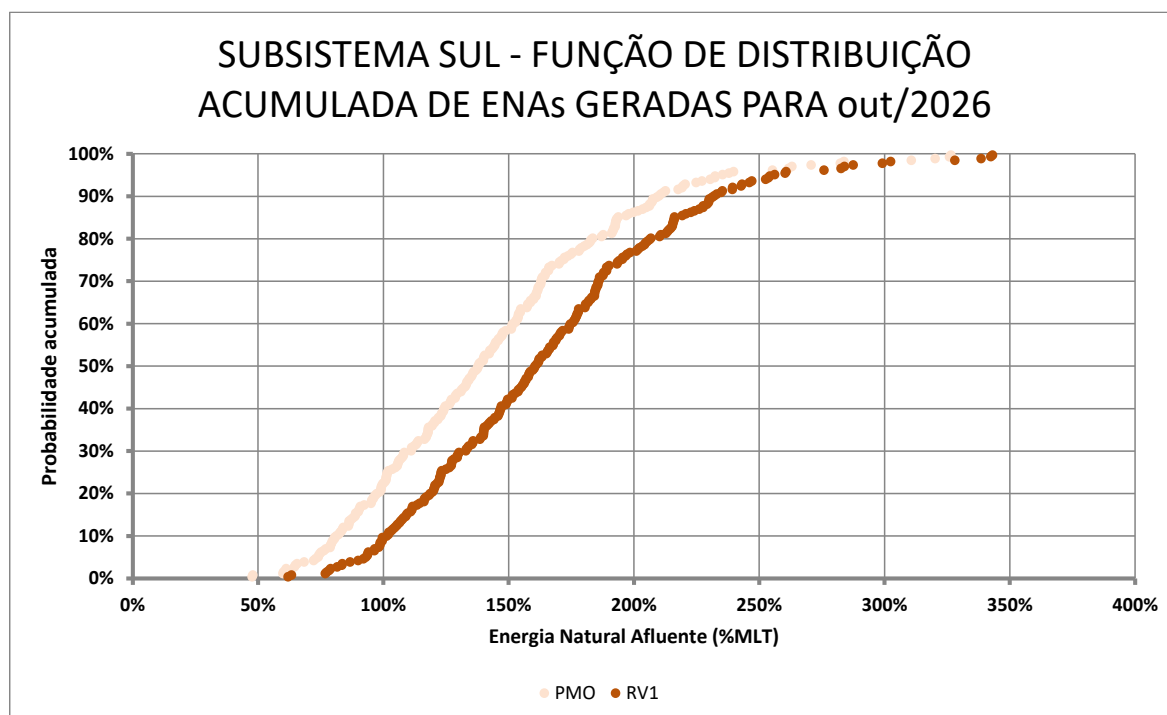


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Setembro/2026

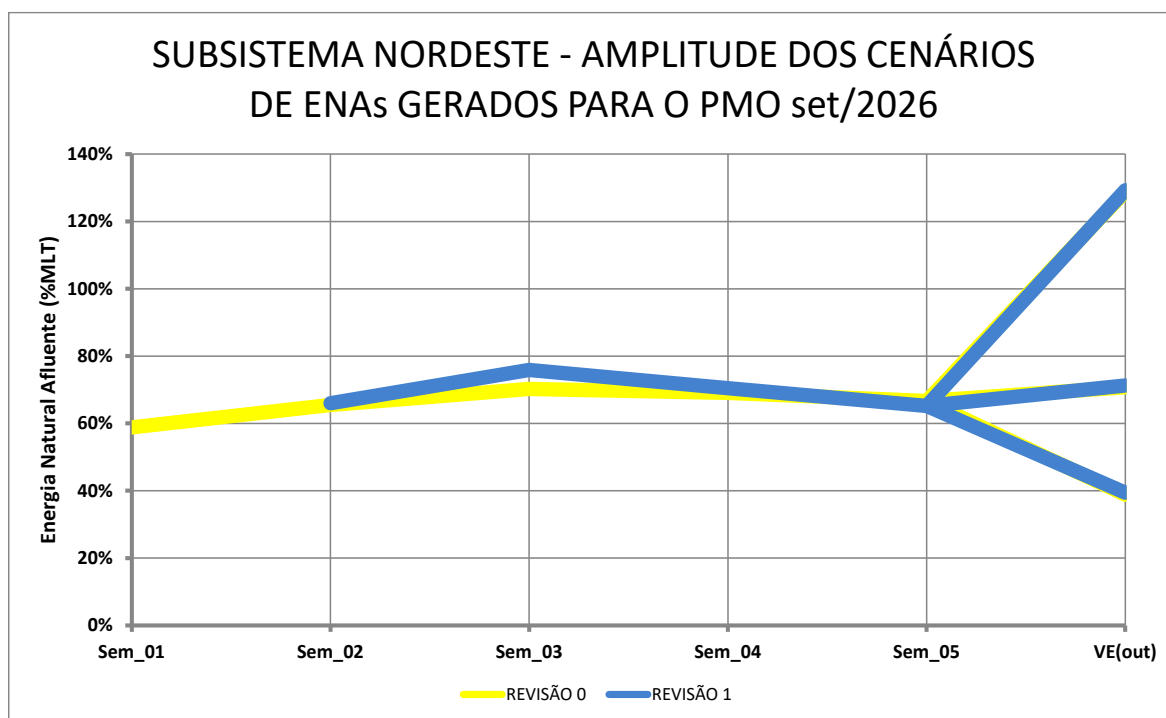


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 1 de Setembro/2026

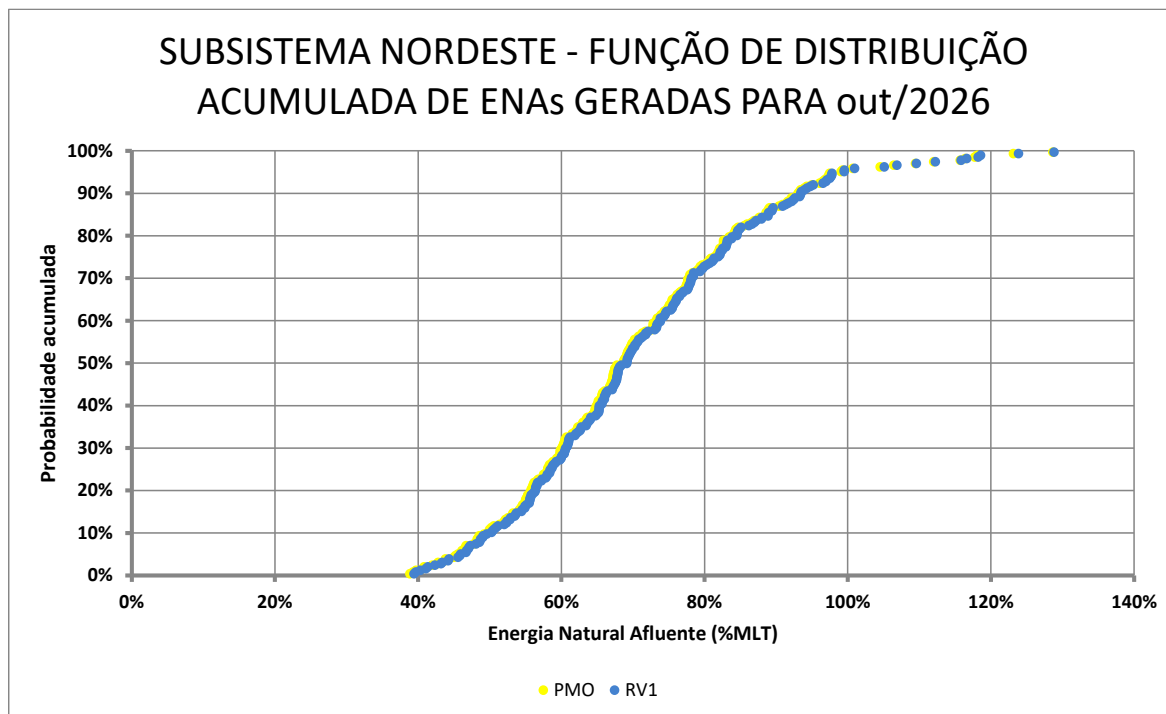


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Setembro/2026

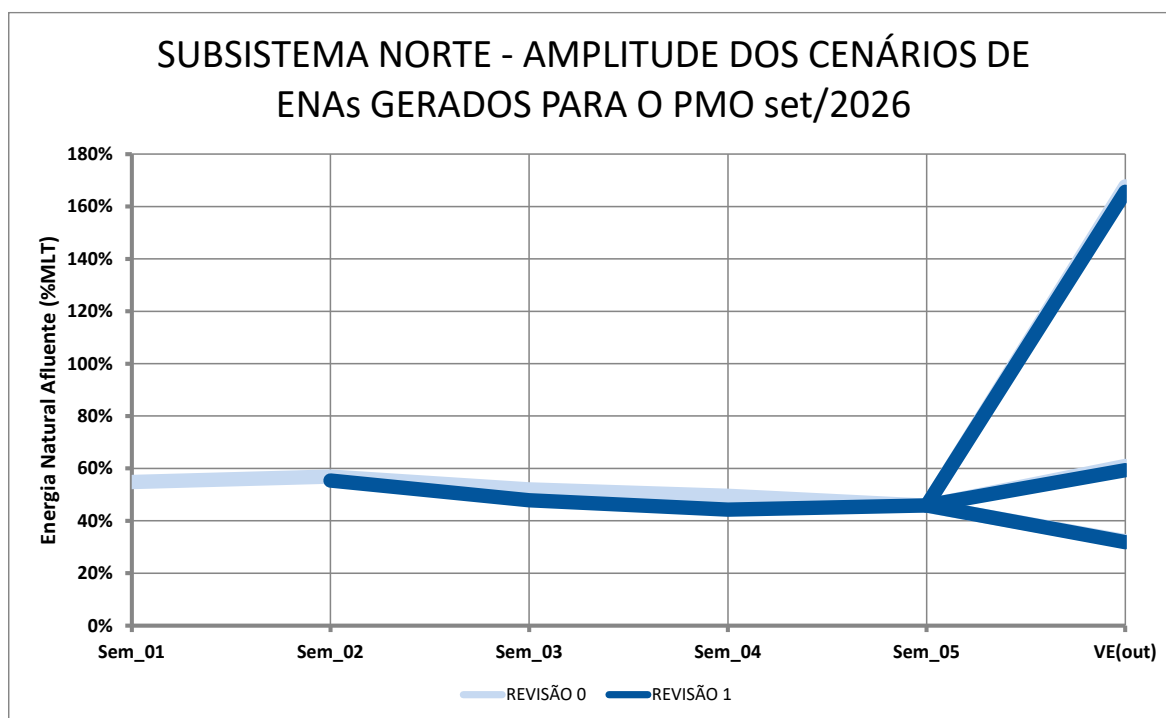
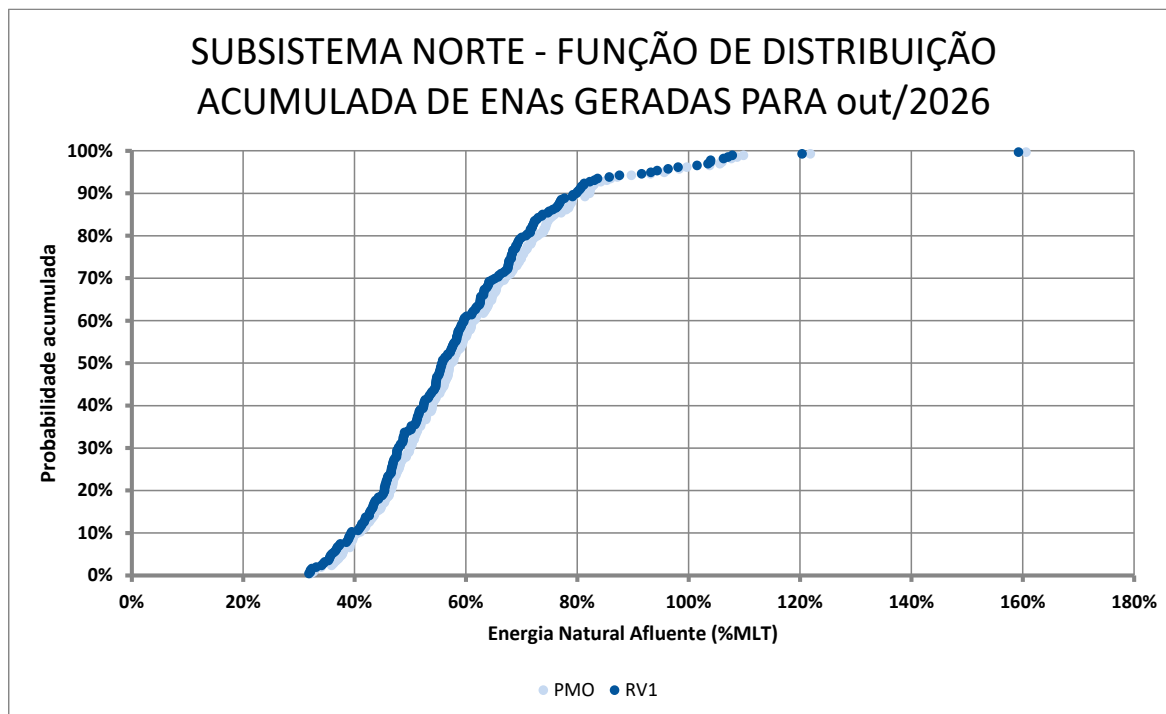


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Setembro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de setembro/2026 e outubro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de setembro/2026 e outubro/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	19.564	23.616
S	11.681	13.727
NE	2.905	3.152
N	2.248	2.358

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

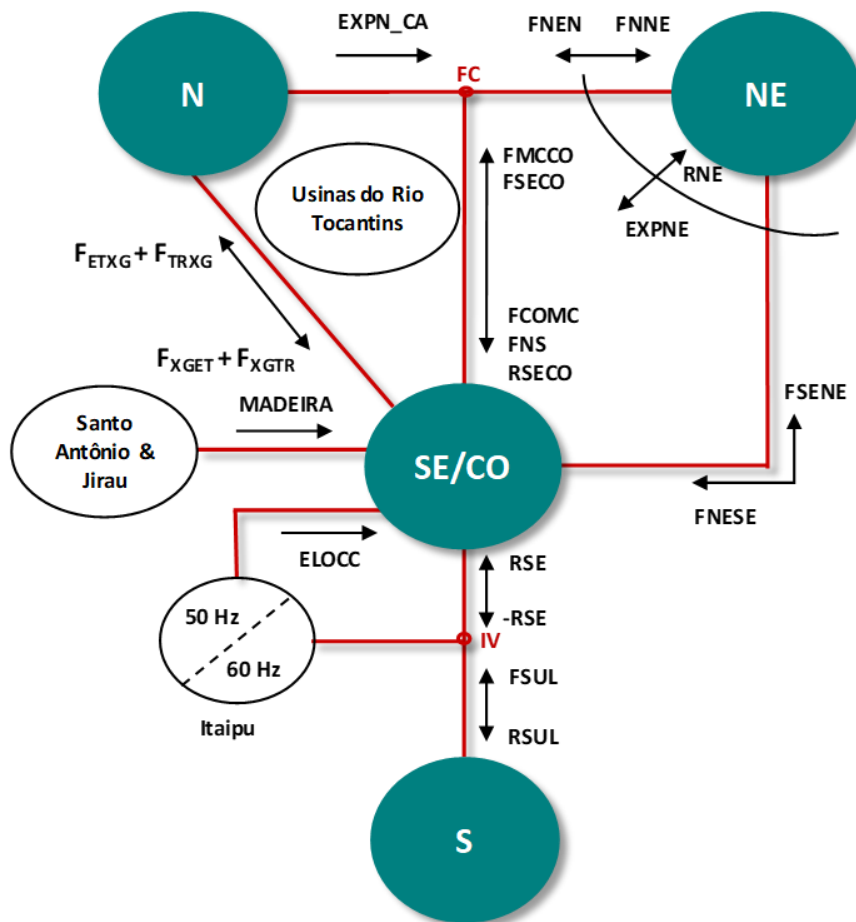


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	05/09 a 11/09/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	05/09 a 11/09/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	13.532	(D) (E) (F)
	Média	11.000	11.000		Média	9.025	
	Leve	11.000	11.000		Leve	12.121	
FNS	Pesada	5.000	(A) (B) (C)	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	
	Média	5.300			Média	3.132	
	Leve	5.062			Leve	3.132	
FNNE	Pesada	7.800		ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.413	(E) (G)
	Média	7.800			Média	6.962	
	Leve	7.800			Leve	6.552	
EXPORT. NE	Pesada	16.200		EXP. N CA	Pesada	8.000	
	Média	16.200			Média	8.000	
	Leve	16.200			Leve	8.000	
FMCCO	Pesada	5.000		FETXG + FTRXG	Pesada	2.500	
	Média	5.000			Média	400	
	Leve	5.000			Leve	400	
FSENE	Pesada	6.000		FXGET + FXGTR	Pesada	6.000	
	Média	6.000			Média	2.000	
	Leve	6.000			Leve	3.000	
FNS + FNESE	Pesada	9.300	(A) (C)	FNESE	Pesada	7.950	(A) (H)
	Média	10.682			Média	8.800	
	Leve	11.375			Leve	8.173	
RSE	Pesada	10.275	(D) (E) (F)	FNEN	Pesada	6.500	(A) (I) (J) (K)
	Média	9.708			Média	6.500	
	Leve	10.529			Leve	6.449	
FORNEC. SUL	Pesada	7.300		Ger_MADEIRA	Pesada	3.218	(L) (M)
	Média	7.300			Média	4.639	
	Leve	8.900			Leve	6.250	

- (A) SGI 43.159-26
(B) SGI 45.279-26
(C) SGI 51.606-26
(D) SGI 51.239-26
(E) SGI 44.364-26
(F) SGI 48.220-26
(G) SGI 50.340-26
(H) SGI 48.081-26
(I) SGI 46.241-26
(J) SGI 51.293-26
(K) SGI 46.294-26
(L) SGI 45.309-26
(M) SGI 49.353-26

3.3. Previsão de carga

Com a consolidação da 1ª revisão semanal do PMO de Setembro, a carga prevista para o SIN foi revisada para 85.534 MW médios, correspondendo a um crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em comparação com a previsão do PMO, essa nova estimativa apresenta um desvio de 0,5%, refletindo o desempenho dos subsistemas, cujas variações foram: Sul (-0,9%), Sudeste/Centro-Oeste (0,4%), Norte (0,7%) e Nordeste (2,1%). Comparado com setembro/2025, foram observadas as seguintes variações: Nordeste (9,3%), Norte (7,3%), Sudeste/Centro-Oeste (5,7%) e Sul (5,5%).

Para a semana em curso, de 29/08 a 04/09, a expectativa de fechamento da carga do SIN indica crescimento de 2,9% em relação à semana anterior, como reflexo da elevação da carga nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste (4,6%), Nordeste (2,2%) e Norte (2,2%).

Para a próxima semana operativa, de 05/09 a 11/09, as premissas meteorológicas indicam declínio da média das temperaturas extremas (máxima e mínima) na Região Sul, Campo Grande e Cuiabá e, da média das temperaturas máximas nas capitais Região Sudeste. Para as demais áreas do SIN, tem-se sinalização de estabilidade nas temperaturas. Espera-se também maior acumulado de precipitação na Região Sudeste e Região Sul. Cabe ressaltar a ocorrência do feriado do dia da Independência do Brasil (07 de setembro) na referida semana. As sinalizações meteorológicas juntamente com o comportamento recente da carga propiciaram uma suave elevação (de 0,4%) da carga prevista para o SIN em comparação à projeção anterior de 82.566 MW médios.

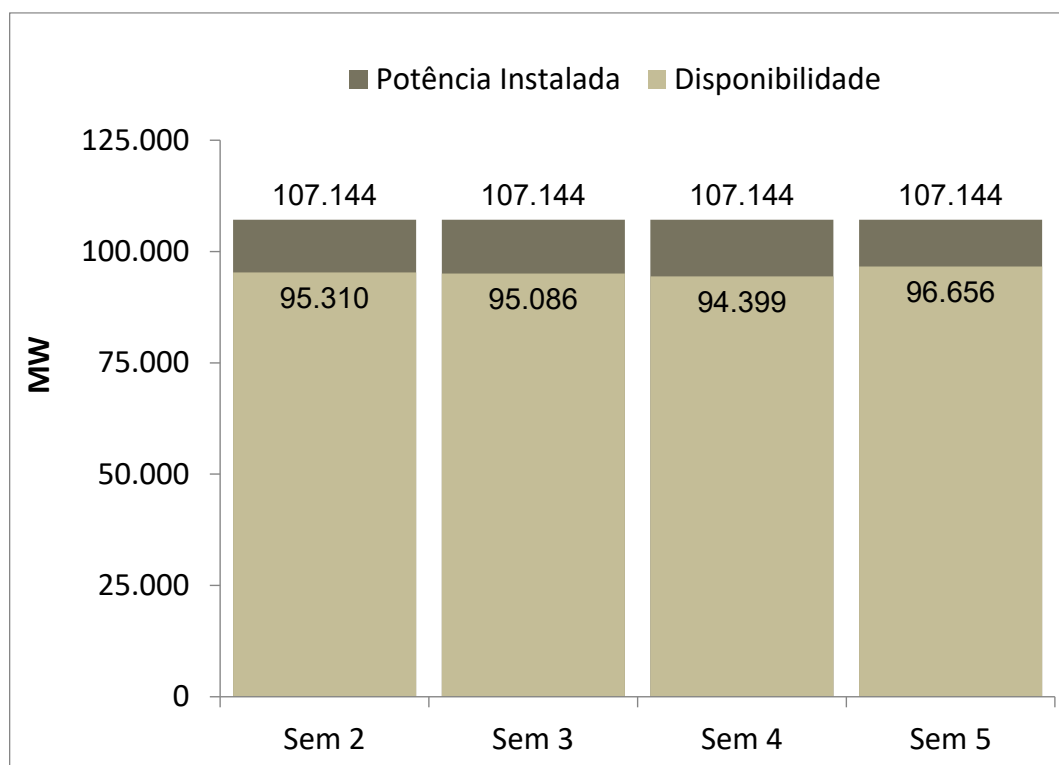
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Setembro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	set/26	Var. (%) set/26 -> set/25
SE/CO	47.545	45.795	47.848	48.377	48.619	47.580	5,7%
Sul	13.371	13.123	13.856	14.102	13.974	13.697	5,5%
Nordeste	14.865	14.490	14.712	14.724	14.774	14.694	9,3%
Norte	9.781	9.478	9.575	9.543	9.513	9.562	7,3%
SIN	85.562	82.886	85.991	86.746	86.880	85.534	6,5%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARMáx) - 0:00 h do dia 05/09/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Set/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Set/2026
SE/CO	57,7	56,9
S	83,6	82,6
NE	75,4	74,9
N	81,7	80,3

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Setembro de 2026, para a 0:00 h do dia 05/09/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Geração dimensionada nas usinas dos rios Grande, Paranaíba e Paraná conforme necessidade de atendimento energético, atendimento à ponta de carga e gestão dos níveis dos reservatórios. UHEs Jupiá e Porto Primavera em operação normal. Exploração dos recursos energéticos nas usinas das bacias dos rios Madeira e Teles Pires.

Região Sul:

Geração hidráulica para controle dos níveis dos armazenamentos e atendimento à carga e FPMS-R.

Região NE:

Operação hidráulica para atendimento a ponta de carga, respeitando os limites elétricos vigentes e a disponibilidade de recursos renováveis.

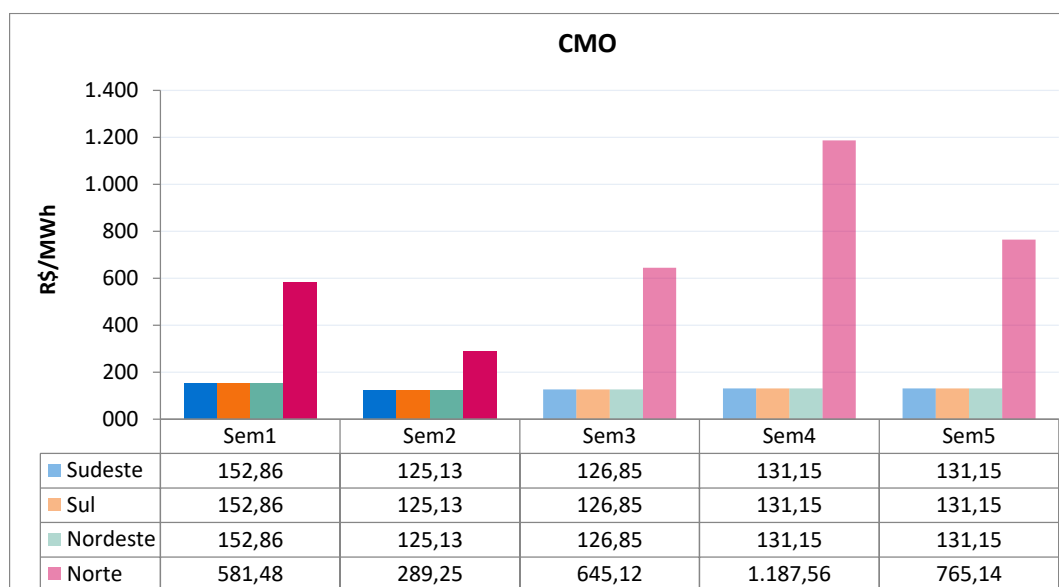
Região Norte:

Geração hidráulica dimensionada para controle de nível e atendimento da ponta de carga. Usinas do Rio Tocantins liberadas para operação normal, com exceção de Estreito seguindo as diretrizes do período de praias.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

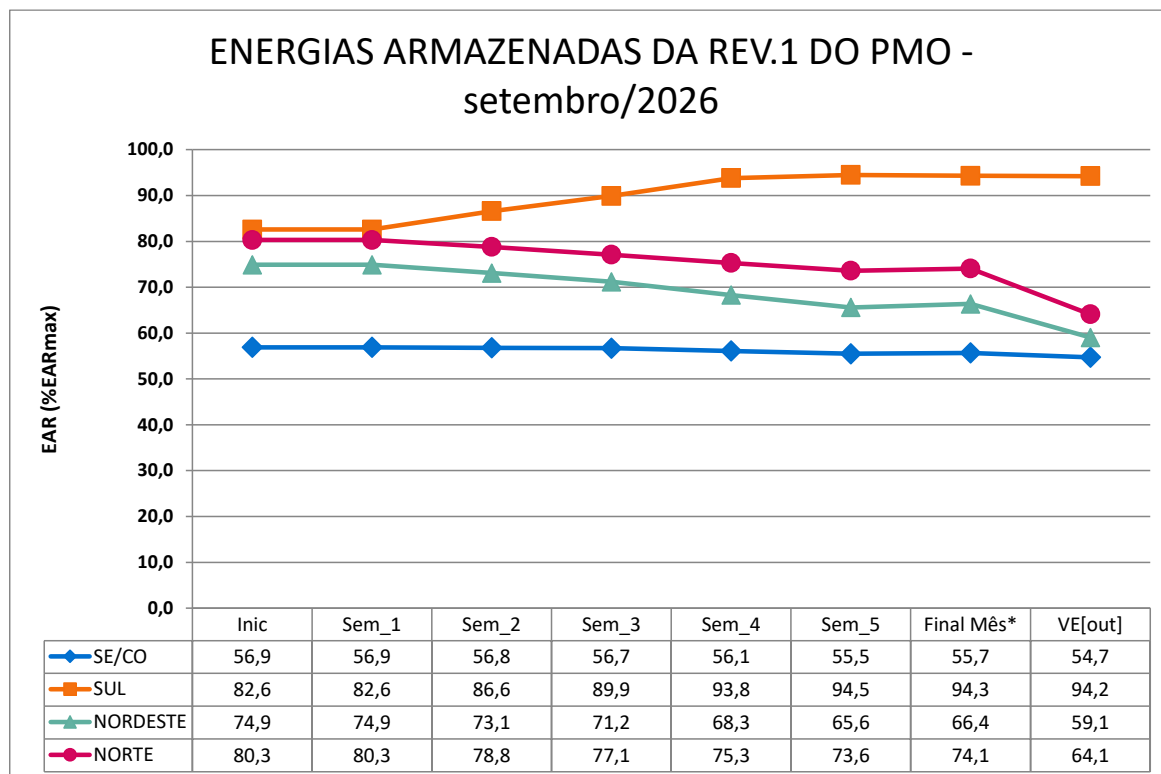
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	130,15	130,15	130,15	289,25
Média	126,37	126,37	126,37	289,25
Leve	122,58	122,58	122,58	289,25
Média Semanal	125,13	125,13	125,13	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de setembro/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de setembro/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

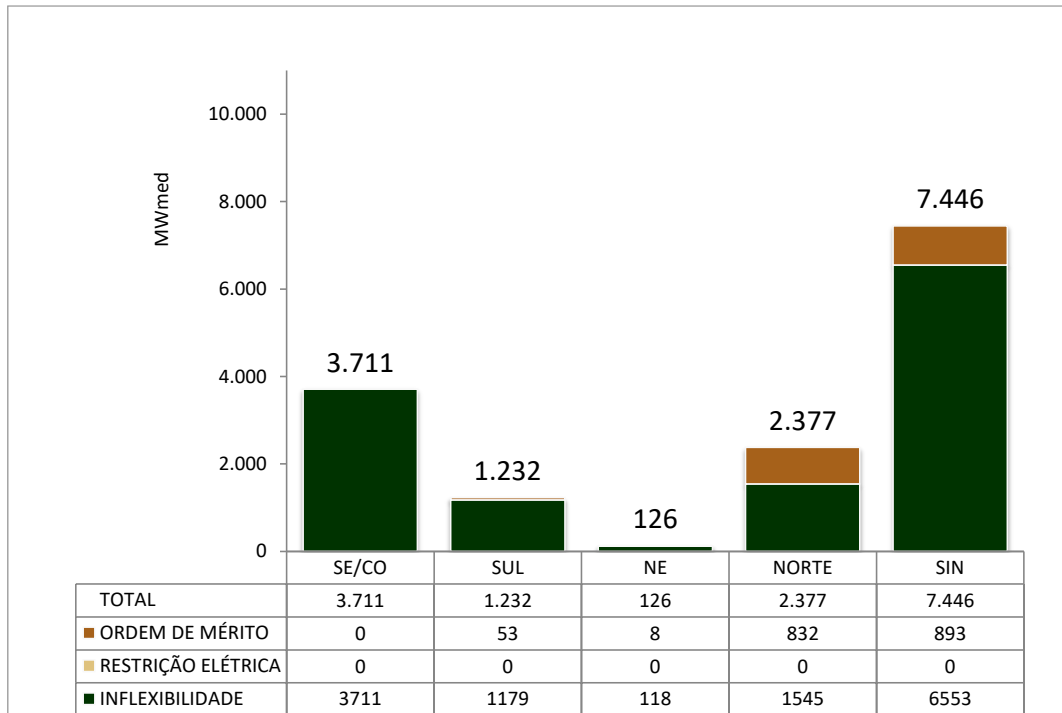
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Setembro/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.709	15.711

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 07/11/2026 a 13/11/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

SANTA CRUZ			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito (MWmed)		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	181,34	136,96	133,06	130,74	0,00	0,00	0,00
PSERGIPE I	224	363,06	136,96	133,06	130,74	0,00	0,00	0,00

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 07/11/2026 a 13/11/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da revisão 1 de setembro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de outubro/2026.

Figura 20 – Resumo de setembro/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

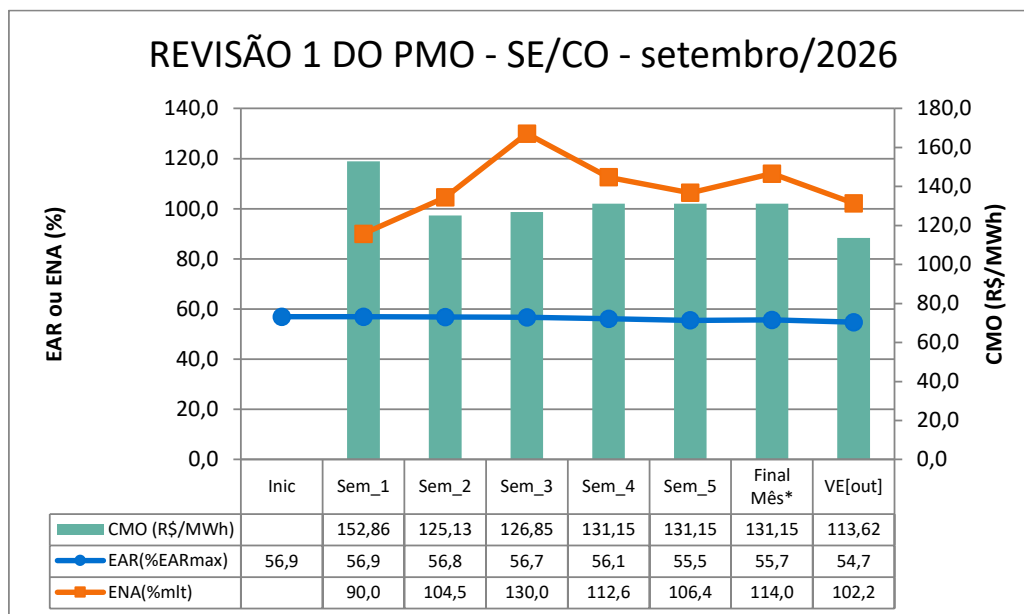


Figura 21 – Resumo de setembro/2026 para o Subsistema Sul

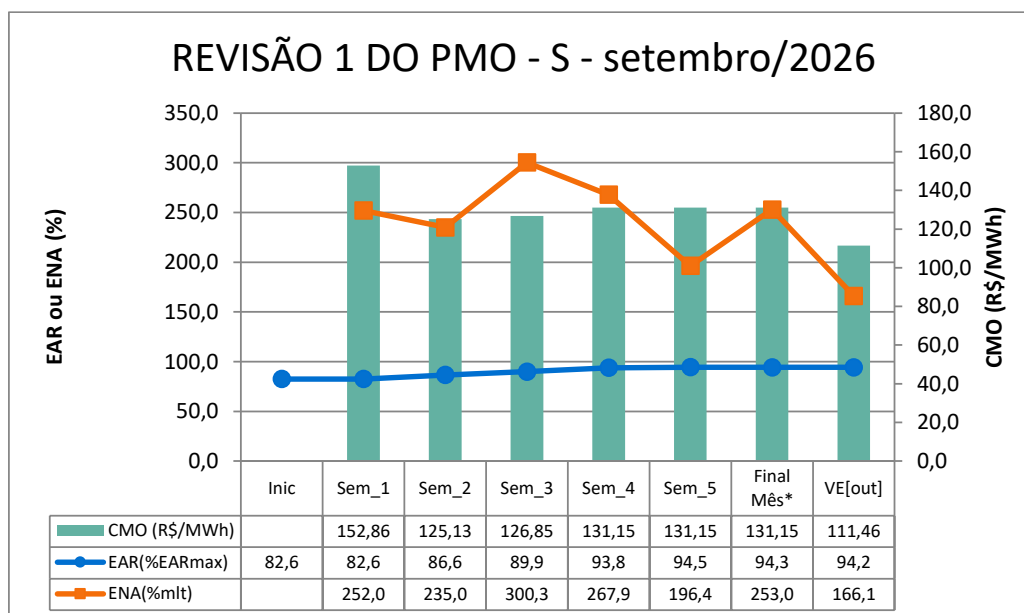


Figura 22 – Resumo de setembro/2026 para o Subsistema Nordeste

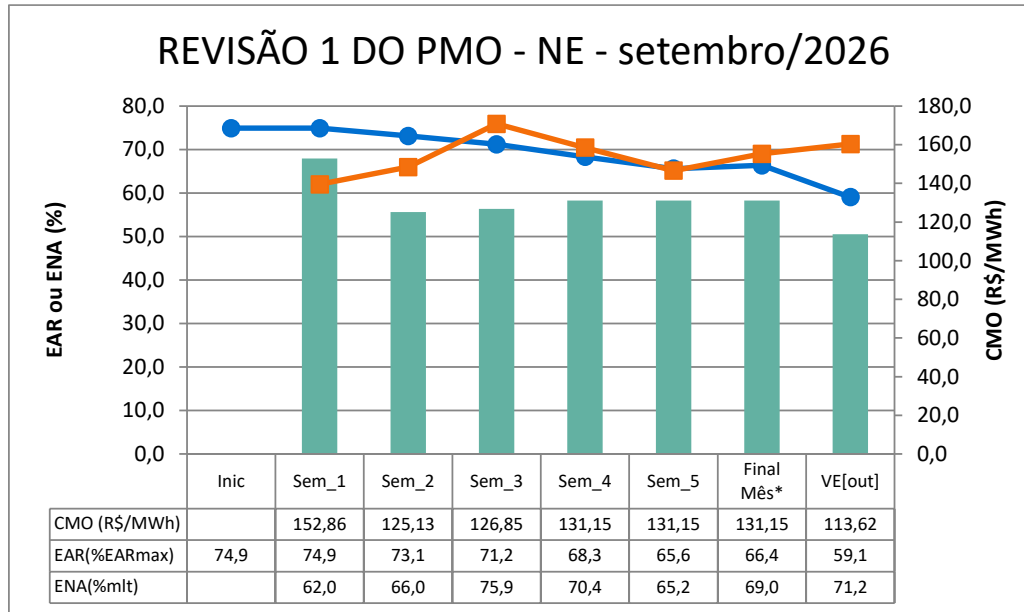
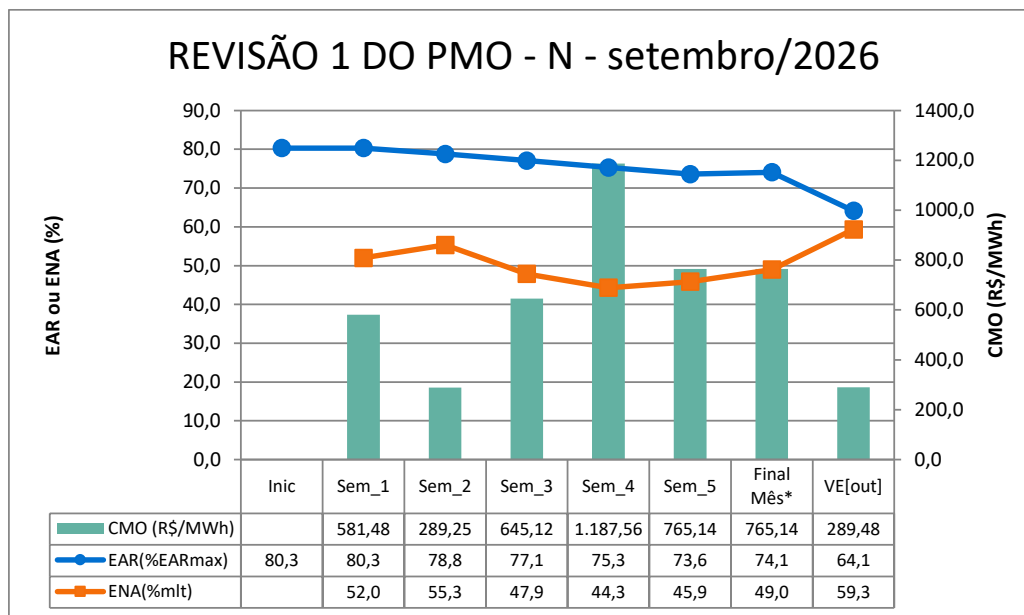


Figura 23 – Resumo de setembro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir os resultados de armazenamentos obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de %EAR_{máx} para o final do mês

Subsistema	% EAR _{máx} 04/09	% EAR _{máx} - 30/09
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	56,9	55,7
Sul	82,6	94,3
Nordeste	74,9	66,4
Norte	80,3	74,1

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de setembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Setembro de 2026.

Tabela 11 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	05/09/2026 a 11/09/2026		set/26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	2.360	96	2.175	89
Madeira	1.855	105	1.860	105
Teles Pires	577	78	572	77
Itaipu	3.079	116	4.082	154
Paraná	8.200	83	8.275	84
Paranapanema	4.378	215	4.886	239
Sul	10.346	147	13.640	194
Iguaçu	17.107	367	15.956	342
Nordeste	1.916	66	2.016	69
Norte	808	55	769	53
Belo Monte	175	47	137	37
Manaus	261	62	234	56

Tabela 12 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	11-set	30-set
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	52,2	48,8
Madeira	36,0	29,9
Teles Pires	66,2	58,0
Itaipu	82,0	100,0
Paraná	57,3	55,7
Paranapanema	69,1	81,9
Sul	76,7	88,5
Iguaçu	96,3	99,9
Nordeste	73,1	66,4
Norte	79,1	74,5
Belo Monte	99,5	100,0
Manaus	71,4	64,5

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	262,8	262,8	262,8				262,8	262,8	262,8				262,8	262,8	262,8
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33															
M.AZUL (566)	Gás	159,96															
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56	18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0
BAIXADA FL (530)	Gás	177,97	530,0	379,2	224,7				530,0	379,2	224,7				530,0	379,2	224,7
SANTA CRUZ (500)	GNL	181,34															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	340,63															
CUBATAO (216)	Gás	629,06	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
UTE GNA II (1673)	Gás	818,83	256,7	256,7	256,7				256,7	256,7	256,7				256,7	256,7	256,7
T.MACAE (922)	Gás	1262,98	585,0	261,0	14,8				585,0	261,0	14,8				585,0	261,0	14,8
SEROPEDICA (360)	Gás	1287,71															
VIANA (175)	Óleo	1300,95															
J.FORA (87)	Gás	1370,02	84,0	37,5					84,0	37,5					84,0	37,5	0,0
VIANA I (37)	Gás	1418,97															
POVOACAO I (75)	Gás	1420,36															
LORM_4LC	Gás	1422,30															
T.LAGOAS (350)	Gás	1498,22															
NPIRATINGA (572)	Gás	1501,57	380,0	169,5					380,0	169,5					380,0	169,5	0,0
SCRUZ_4LC	Gás	1508,27															
W.ARJONA (177)	Gás	1530,31															
IBIRITE (226)	Gás	1530,95	226,0	121,7	60,1				226,0	121,7	60,1				226,0	121,7	60,1
TERMORIO (989)	Gás	1539,82	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
CUIABA CC (529)	Gás	1544,28															
LUIZORMELO (204)	Gás	1547,91															
NORTEFLU (826)	Gás	1557,62															
PAULINIA (16)	Gás	1841,45															
KARKEY 019 (116)	Gás	2419,83															
PORSUD I (116)	Gás	2427,90															
KARKEY 013 (259)	Gás	2442,64															
PORSUD II (78)	Gás	2464,97															
XAVANTES (54)	Diesel	2997,95															
TOTAL SE/CO (14744)			4742,5	3906,4	3237,1	0,0	0,0	0,0	4742,5	3906,4	3237,1	0,0	0,0	0,0	4742,5	3906,4	3237,1
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94	300,0	300,0	300,0	45,0	45,0	45,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20	320,0	259,0	188,0				320,0	259,0	188,0				320,0	259,0	188,0
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	427,95	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90															
URUGUAIANA (640)	Gás	1267,76															
ARAUCARIA (484)	Gás	1432,94															
CANOAS (249)	Diesel	1842,30															
TOTAL SUL (2826)			1265,0	1204,0	1133,0	53,0	53,0	53,0	1318,0	1257,0	1186,0	0,0	0,0	0,0	1318,0	1257,0	1186,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31															
PROSP_III (56)	Gás	228,55															
P.PECEM1 (720)	Carvão	352,34															
P.PECEM2 (365)	Carvão	360,73															
PSERGIPE I (1593)	GNL	363,06															
VALE ACU (110)	Gás	450,86	110,0	49,1					110,0	49,1					110,0	49,1	0,0
PROSP_II (37)	Gás	463,41															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	996,24															
SUAPE II (381)	Óleo	1180,61															
TERMOPE (550)	Gás	1238,36															
TERMOCCABO (50)	Óleo	1308,54															
GLOBAL I (136)	Óleo	1445,26															
GLOBAL II (136)	Óleo	1445,26															
T.BAHIA (186)	Gás	1497,72	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
PETROLINA (136)	Óleo	2031,54															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2113,90															
POTIGUAR (53)	Diesel	2903,11															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2903,11															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	3825,46															
PECEM 2 (144)	Óleo	3865,92															
TOTAL NE (5725)			193,5	132,6	83,5	8,5	8,5	8,5	202,0	141,1	92,0	0,0	0,0	0,0	202,0	141,1	92,0

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
APARECIDA (166)	Gás	96,57	60,0	60,0	60,0	92,0	92,0	92,0	152,0	152,0	152,0				152,0	152,0	152,0
JARAQUI (75)	Gás	96,57	14,5	14,5	14,5	48,5	48,5	48,5	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	96,57	17,0	17,0	17,0	50,0	50,0	50,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	96,57	17,0	17,0	17,0	51,3	51,3	51,3	68,3	68,3	68,3				68,3	68,3	68,3
TAMBAQUI (93)	Gás	96,57	17,4	17,4	17,4	45,6	45,6	45,6	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	96,57	17,0	17,0	17,0	50,0	50,0	50,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	96,57	264,0	264,0	264,0	326,7	326,7	326,7	590,7	590,7	590,7				590,7	590,7	590,7
MANAUS I (163)	Gás	112,43	2,5	3,0	1,9	86,1	80,3	93,0	88,6	83,3	94,9				88,6	83,3	94,9
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	9,6	14,1	21,1	499,6	504,1	511,1				499,6	504,1	511,1
MARANHAO V (338)	Gás	169,31				0,0	0,0	0,0									
MARANHAOIV (338)	Gás	169,31				0,0	0,0	0,0									
PARNAIBA_V (386)	Vapor	216,84				0,0	0,0	0,0									
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				70,1	66,6	59,4	70,1	66,6	59,4				70,1	66,6	59,4
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35	180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0				180,0	180,0	180,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	352,40															
BONFIM (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	581,48	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
BARCARENA (605)	Gás	662,67	552,0	492,6	363,4				552,0	492,6	363,4				552,0	492,6	363,4
BBF BALIZA (18)	Biomassa	917,12	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1187,21															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1187,21															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	1354,41															
AZULAO (295)	Gás	1434,85															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1609,98															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	2045,69															
TOTAL NORTE (5366)			1656,4	1597,5	1467,2	829,9	825,1	837,6	2486,3	2422,6	2304,8	0,0	0,0	0,0	2486,3	2422,6	2304,8